



SINAI dará prioridade à implantação do plano de carreira dos servidores



Servidores em ato público em frente à Governadoria, no Centro Administrativo, em Natal

Página 3

Veja mais nesta edição:

Governo Wilma de Faria tenta desmontar o dissídio coletivo dos funcionários da ex-COHAB

Integrantes da tese 1 esclarecem seu ponto de vista sobre a desfiliação do SINAI da CUT

Luta pelo resgate da data base terá continuidade



Direito

Governo Wilma de Faria tenta desmontar o dissídio coletivo dos funcionários da ex-COHAB

A denúncia manobra para os trabalhadores renunciarem o benefício.

O Governo Wilma, representado pela Diretoria da DATANORTE, tentou “desmontar” o Dissídio Coletivo dos funcionários da antiga COHAB. A Empresa havia sido notificada para efetuar o pagamento. No entanto, de acordo com a denúncia do SINAI, a direção empresa até o fechamento desta edição, não havia cumprido a decisão judicial.

A ação foi encaminhada pelo SINAI com autorização expressa da categoria, cuja tramitação na Justiça do Trabalho remonta ao ano de 1992. O passivo do processo tem soma expressiva em favor dos Empregados.



Foto: arquivo

■ O SINAI está na defesa dos servidores da administração indireta do estado.

Documento

A direção da Empresa em audiência na Procuradoria Regional do Trabalho no dia 31 de janeiro de 2007 disse não ter conhecimento de qualquer proposta de Acordo no Dissídio da ASFUC que implicasse em renúncia ao direito. A direção do SINAI então apresentou um documento encaminhado pela Associação para os trabalhadores da ex-COHAB (inclusive aos aposentados) onde ficou caracterizada a renúncia de mais ou menos 98% do valor

do passivo do processo. Ainda foi constatado pelo Sindicato que os trabalhadores, caso aderissem a proposta, também estariam renunciando totalmente ao benefício sem que a empresa tenha formulado qualquer proposta de acordo com a entidade sindical.

A direção da DATANORTE também nega ser sua a proposta de Acordo em que implicasse em renúncia a Direito. Para o SINAI a Pressão feita sobre os servidores

teve origem na ASFUC.

Todo o processo de pressão aos trabalhadores foi anulado com a interveniência da Procuradoria Regional do Trabalho. Segundo a direção do SINAI, o direito a créditos trabalhistas é irrenunciável.

O SINAI vai continuar buscando a liquidação do Processo. Para isso é necessário que haja entendimento com a empresa. Do Sindicato, a disposição é plena, se proposta houver.

EXPEDIENTE

Órgão Informativo do Sindicato dos Servidores Públicos da Administração Indireta do RN

Presidente: Maria Sineide Silva de Lima;
Vice Presidente: Ronaldo Santos da Cruz;
Secretário Geral: Márcio Fernandes Ribeiro;
Tesoureiro Geral: José Nilson Bezerra;
Dep. Ass. Jurídicos: Eliel Elias Bezerra;
Dep. Imp. e Comunicação: Santino Arruda Silva;
Dep. Políticas Sociais: Alexandre Guedes Fernandes;
Dep. Esp. Cult. Lazer: João Aniceto Ribeiro.
Coordenador regional de Mossoró: Hermes Alves;
Secretário da regional de Mossoró: Matuzael targino Ayres.

Endereço: Rua Trairi, 817 - Petrópolis - Natal/RN.
Fones: (84) 3202-3525 e 3202-1575. **E-mail:** sinairn@hotmail.com

Coordenação Regional de Mossoró/RN: **Endereço:** Rua Bezerra Mendes, 107 - Edifício Odina Shopping Center, salas 15 e 17 - térreo - Centro.
Fone/fax: (084) 3321-1271. **E-mail Mossoró:** sinai-mos@hotmail.com



Jornalista responsável: Leilton Lima DRT/RN 579;
Edição: Adriano Medeiros DRT/RN 985; **Revisão:** Isabetânia Lira de Sousa. **Fone/fax:** (84) 3212-2388. **E-mail:** elequatro@uol.com.br



Editorial

SINAI dará prioridade à implantação do plano de carreira dos servidores

A luta terá continuidade como forma de pressionar o governo estadual para o atendimento das reivindicações que se arrastam nos gabinetes governamentais.

O jornal do SINAI inicia sua circulação em 2007 com a categoria enfrentando muitos desafios. A campanha salarial desde ano tem como prioridade a implantação do plano de carreira das diversas categorias da administração indireta. A luta terá continuidade como forma de pressionar o governo estadual para o atendimento das reivindicações que se arrastam nos gabinetes governamentais. Abaixo veremos algumas das demandas das categorias que serão objeto de negociações e luta.

FUNDAC e IPERN

Os servidores da FUNDAC e do IPERN buscam a implantação dos seus respectivos planos de cargos salários e remuneração. Essas categorias ainda estão na situação incômoda ao ver suas reivindicações emperradas nos gabinetes governamentais desde o exercício passado.

Foto: arquivo



Ato público da categoria no interior do estado.

Para nós do SINAI, nada justifica a negligência do Governo do Estado. Nem mesmo um certo empenho da gestão anterior (encerrada no dia 31 de dezembro) das direções da FUNDAC e do IPERN garantiu a viabilização dos planos de carreiras. A resposta dos servidores do estado a negligência do governo virá com a luta e mobilizações a partir da assembleia do dia 7 de fevereiro.

CEASA

Já na CEASA, o Plano de Cargos e Salário ficou pronto. Resta viabilizar sua implantação. Ao que sabemos, depende do conselho de Administração da Empresa. Os servidores estão esperançosos e o SINAI vai fazer a cobrança junto a direção do órgão.

SEABRA

Na SEARA a discussão sobre o PCCR também já teve início. Será,

igualmente, pautado na discussão do corrente ano, bem como para os demais funcionários da administração direta do estado.

EMATER

Mas, o SINAI não tem pela frente somente a luta pelos Planos já preparados (e não implantados). É o caso da EMATER onde o plano se arrasta já há algum tempo. Dizem que está no debate sobre "qualidade de vida". Trata-se, portanto de um grande desafio para a categoria e para o Sindicato.

Ainda na EMATER, os funcionários novos têm uma carga horária a mais com relação aos antigos. Trata-se de uma incongruência inaceitável, que a Direção do Instituto terá que resolver sob pena de ensejar demandas judiciais.

EMPARN

Na EMPARN alguns problemas se repetem, sobretudo, no que se refere ao Plano de Cargos e Salário. O SINAI fará a discussão este ano, já na primeira quinzena de março, quando será preparada a pauta que será encaminhada à Direção da Empresa. A implantação do plano de cargos e salários será uma prioridade para o Sindicato.

DETRAN

No DETRAN, o SINAI retomará a discussão do aumento para os trabalhadores da DATANORTE, redistribuídos. A reivindicação foi negada pelo governo no ano que passou, mas a luta será retomada.

DATANORTE

Na DATANORTE, será feita uma pauta com as reivindicações da categoria que serão encaminhadas ao governo no início de março de 2007. Entre as demandas pautadas está a reposição das perdas históricas.



Integrantes da tese 1 esclarecem seu ponto de vista sobre a desfiliação do SINAI da CUT

Em respeito à categoria e as decisões soberanas do 8º CONSNAL, nós, que defendemos a tese 1 no citado evento, discordando das distorções dos fatos, contidos no último jornal do SINAI (dezembro/2006), precisamente da matéria "SINAI desfilia-se da CUT" veiculada na pág. 6, afirmamos o seguinte:

Primeiro

O(s) autor(es) da matéria não a assinam, dando a entender que seu conteúdo tem a concordância da direção do sindicato e isso não ocorreu, uma vez que faz acusação à integrantes da tese 1 que, também tem assento nas instâncias diretivas do Sindicato.

Segundo

Na mesma matéria é colocada que os integrantes da tese 3 propunha dois caminhos referente a relação com a CUT. Isso não é verdade. Os companheiros que assinaram o referido documento faziam apenas críticas a dita central, mas não propunha nada referente a nossa relação com a referida entidade a partir do congresso. A única proposta contida na tese 3 era "fazer o debate sobre a central no ambiente congressual" (pág. 22, par. 143).

Terceiro

Durante o evento integrantes da tese 3 tentaram, ainda, dissimular a idéia de que o congresso não tinha autonomia para desfiliar o SINAI da CUT. Como a grande maioria dos(as) delegados(as) já estavam conscientes e decididos pela desfiliação, os componentes da tese 3 apelaram para defesa do plebiscito durante o congresso, tentando passar a imagem de "democráticos" e atribuir aos integrantes e apoiadores de nossa tese a pecha de "sectários", "estreitos" e "burocráticos". Nada mais falso. O 8º CONSNAL ficou longe de ter sido um evento burocrático. O debate sobre a ruptura com a CUT já vem desde 2004. O 7º CONSNAL, realizado naquele ano, trazia a discussão desse tema. A construção de uma central sindical, de caráter popular (CONLUTAS), como alternativa, realizada, por ocasião do CONAT - Congresso



Foto: arquivo.

Desfiliação da CUT foi debatido pela categoria durante o 8º CONSNAL.

Nacional dos Trabalhadores, em maio/2006, contou com a participação de parte da direção do SINAI e integrante da base do sindicato a partir de debate na base.

Quarto

A maioria pró-desfiliação foi tão grande que os componentes da mesa que dirigia os trabalhos não precisaram nem fazer a contagem dos votos e o companheiro Santino, inclusive, parte dessa mesa.

Quinto

Quanto a reclamação da retirada da bandeira da CUT no "Comunicado", os companheiros da tese 3 não informaram que tal fato só ocorreu após o debate sobre o tema ter sido concluído, quando a própria plenária fazia o coro: "tira a bandeira, tira a bandeira...". Consideramos que a partir de então não fazia sentido continuar o evento com a marca de uma entidade que deixava, de fato e de direito, de nos representar e muito menos a representar os nossos interesses de classe. Nem os então diretores estaduais dessa Central e dirigentes do SINAI (Sineide e Eliel) quiseram fazer uso da palavra para defendê-la.

Quanto a acusação ao companheiro Alexandre de desrespeito aos referidos dirigentes sindicais que, no momento do congresso, exerciam os cargos citados acima, é de uma levianda de sem tamanho. Perguntamos: Após

todo o processo de degeneração da CUT a base foi consultada para se posicionar sobre a participação ou não de dirigentes do SINAI nos cargos de direção dessa central? Usando essa lógica questionamos: Quem desrespeitou quem? Nessa questão entendemos que a base foi desrespeitada pelos companheiros que, mesmo sabendo do apoio da referida entidade a reeleição de Lula e Vilma, decidiram fazer parte de sua direção.

Por fim, apesar dos equívocos dos companheiros da tese 3 e que representam a maior parte da direção do SINAI, reforçamos que o 8º CONSNAL deu apenas o primeiro passo ao tomar um conjunto de deliberações que armam a categoria para as lutas presentes e futuras. Dentre essas sair da CUT e fazer o debate sobre uma alternativa foi um avanço, pois não devemos ficar dispersos. A CONLUTAS hoje é uma real alternativa para as lutas dos trabalhadores na defesa de seus direitos, pois as reformas do governo Lula precisarão da resistência da classe trabalhadora e de suas entidades independentes.

Alexandre Guedes Fernandes,
Neurisvan Araújo da Silva, Maria de
Fátima Lopes, Francisco Canindé
Barbosa

Integrantes da tese 1 ao 8º CONSNAL

Ronaldo Cruz, Aloilson José, Alzenir
Floriano...
Apóio dos companheiros(as)



Renda

SINAI avalia o impacto do PAC para os trabalhadores

O Sindicato afirma que o Plano vai contra a luta pelo restabelecimento de um salário mínimo digno nos parâmetros constitucionais.

Os trabalhadores entraram o ano de 2007 sob o impacto do Plano de Aceleração de Crescimento - PAC do Governo Lula destinado ao crescimento econômico. O PAC definiu de forma antecipada as regras para o reajuste do salário mínimo que a partir do próximo ano acompanhará o índice da inflação mais a variação do Produto Interno Bruto. Para o SINAI esta medida vai contra a luta pelo restabelecimento de um salário mínimo digno nos parâmetros constitucionais.

Arrocho

O Sindicato avalia que a perspectiva para os trabalhadores é sombria, pois os recursos disponíveis para os reajustes serão de apenas 1,5% além da inflação. Além do mais o crescimento vegetativo da folha de pagamento que tem crescimento superior a esse percentual não foi levado em consideração.

A entidade sindical ainda conclui que, com o PAC, o processo de privatização será implementado, por via

das Parcerias Públíco-Privadas - PPPs. O Plano também não empolga os especialistas em economia. Eles afirmam que o Plano não passa de um "remendo" que não vai cortar os tributos sobre o investimento, nem dar aumentos generosos para o salário mínimo e muito menos preservar a renda dos funcionários públicos.

Resta aos trabalhadores estar vigilantes e lutar contra o arrocho salarial para evitar a agonia e as decepções que tem sido a marca do Governo Lula.



Prestação de contas

Receitas e despesas mês DEZEMBRO de 2006

RECEITAS		Mensalidade Sindical.....	R\$ 27.665,32
		Honorários advocatícios sindicais....	R\$ 3.537,00
		Hon. Adv. Sind.Precatório.....	R\$ 30.921,85
		TOTAL.....	R\$ 62.124,17
Nº	DESPESAS		VALOR
01	ASSESSORIA JURIDICA -(DOIS ADVOGADOS)		R\$ 4.200,00
02	ASSESSORIA DE IMPRENSA		R\$ 1.079,00
03	ASSESSORIA CONTABIL		R\$ 1.060,00
04	FOLHA DE PESSOAL + 13°		R\$ 2.563,93
05	MULTA RESCISÓRIA DE LUTÉRCIA MARIA BARBOSA		R\$ 4.258,42
06	ENCARGOS SOCIAIS (FGTS, ISS, INSS e PIS)		R\$ 3.972,88
07	SUB. TOTAL.....		R\$ 17.124,23
08	DIEESE/mensalidade		R\$ 381,58
09	VALE TRANSPORTE (empregados + dirigentes)		R\$ 480,00
10	TELEFONES + CELULAR		R\$ 1.109,66
11	ÁGUA		R\$ 30,42
12	ENERGIA		R\$ 398,92
13	REPASSE A COORD. REG. MOSSORÓ		R\$ 1.495,75
14	FUNDO FIXO SEDE		R\$ 195,15
15	GASOLINA (02) VEÍCULOS		R\$ 306,11
16	DESPESAS COM REFEIÇÕES		R\$ 461,00
17	JORNAL DO SINAI		R\$ 980,00
18	CORREIOS		R\$ 96,55
19	SEGURANÇA ELETRONICA		R\$ 180,30
20	VIAGEM A MOSSORÓ		R\$ 180,00
21	SINTARN - AJUDA FINANCEIRA 02/02		R\$ 500,00
22	ASSOCIAÇÃO EMPARN		R\$ 150,00
23	ASSEMBLEIA POPULAR		R\$ 150,00
24	XEROX		R\$ 72,00
25	AJUDA DE CUSTO HERMES		R\$ 600,00
26	ENCONTRO DE SINDICALISTAS EM SÃO PAULO-SP		R\$ 730,00
27	REPASSE DE HON. ADVS. SINDICAIS DE PRECATÓRIOS 09/24		R\$ 10.300,00
	TOTAL.....		R\$ 35.911,67
Receitas.....		R\$ 62.124,17	
Despesas.....		R\$ 35.911,67	
Saldo do mês.....		R\$ 26.212,50	

Natal/RN, 29 de DEZEMBRO de 2006

MARIA SINEIDE DA SILVA LIMA TEREZINHA DE C. R. FILHA JOSÉ NILSON BEZERRA
Presidenta Contadora Tesoureiro

Lula tem o arrocho salarial como marca de governo

Todo período governamental tende a ter sua marca. Foi o caso do Plano (cruzado) com a meta de inflação “0” no governo Sarney e o caso dos planos Collor I e II. No Governo FHC foi famigerado Plano Real e o desmonte o estado brasileiro através da privatização de importantes ativos da sociedade (sem consulta prévia) e da implantação do maior arrocho salarial já visto na história da classe trabalhadora.

Necessidade

Pois bem, Lula precisava de sua marca, uma vez que no mandato anterior o que se viu foi pressão sobre o funcionalismo, arrocho salarial, “reforma” da previdência do setor público. Ele quer acelerar o crescimento da economia sem qualquer fundamentação. Enquanto isso nada para a reforma agrária, nem apuração para os escândalos do mensalão, das sanguessugas e do caso dossiê.



Reposição Salarial

Luta pelo resgate da data base terá continuidade

Para a direção do SINAI todo trabalhador tem direito à reposição anual das perdas salariais.

O resgate da data base do funcionalismo dos servidores da administração indireta é a das prioridades para o SINAI. A reivindicação foi um dos encaminhamentos do 8º CONSINAI.

Luta

A data base é importante para o trabalhador, pois define período de negociação para reajuste salarial. Para a direção do SINAI todo trabalhador tem direito à reposição anual das perdas salariais. "No entanto, o governo, não só o do RN, mas dos outros estados também, não tem essa compreensão", disse o diretor do SINAI, Santino Arruda.

Para a direção do SINAI o governo do estado tem demonstrado descaso em recompor os salários da categoria, ano após ano os índices reivindicados pelo Sindicato têm aumentado. Em 2005, o Sindicato reivindicou uma reposição de 42% nos salários dos servidores. Em 2006 o



Foto: arquivo.

Servidores em assembleia do SINAI.

índice foi de 47%. Neste ano o percentual pleiteado será de 51%. Os cálculos foram realizados pelo DIEESE através do Índice de Custo de Vida – ICV.

"Vamos à luta para ter de volta

a recuperação de nossas perdas como forma de superar a cultura governamental atrasada. O funcionalismo precisa ter salários dignos e o governo tem obrigação de negociar enquanto empregador", afirmou Santino.



Notas

Planejamento estratégico

O SINAI está trabalhando para realizar um evento envolvendo diretores e demais representantes sindicais. O objetivo é realizar o planejamento estratégico do Sindicato como forma de aprimorar as ações da Entidade na defesa dos interesses dos trabalhadores de sua base. Os sindicalistas contam com o apoio do DIEESE para organização do planejamento.

Sede

O início da reforma da casa que o SINAI adquiriu ser sua nova sede sofre atrasos. Tudo porque o projeto não foi aceito pela SEMURB, órgão da Prefeitura de Natal encarregado da fiscalização

da infra-estrutura urbana e do meio ambiente. O Sindicato trabalha a mais de dois anos no preparo do projeto de reforma da casa situada no bairro de Lagoa Nova. O SINAI está tentando uma solução, que atenda as necessidades da categoria e as exigências do Plano Diretor de Natal.

Jurídico

O Dissídio 92/93 da EMATER continua em processo de pagamento de seu precatório. Até a presente data já foram pagos 236 beneficiados dos 597 previstos. Inicialmente foram atendidos os doentes e os idosos (amparados por Lei). Continuam os pagamentos daqueles que tem até R\$ 30 mil líquidos a receber. Para os que ficaram fora do benefício, o SINAI

continua aguardando pronunciamento do TST sobre a matéria. O Sindicato tem a expectativa de que se resolva rapidamente essa demanda. A assessoria jurídica constituída pela entidade sindical continua assistindo a tramitação do Processo em Brasília/DF.

Errata

No jornal do SINAI na edição de dezembro de 2006, a matéria "CUT Estadual improvisa seus representantes para o Congresso" não fizemos devida mencionamos corretamente os nomes dos representantes da Intersindical presentes no 8º CONSINAI. Além de Jorge Luiz Martins estava presente do evento José Carlos Prates, o Mancha.